

1 **TIPO DE DOCUMENTO: Ata Deliberativa de Reunião**

2
3 **EVENTO:** 4ª REUNIÃO DO COMITÊ DO PLANO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO
4 DESMATAMENTO E QUEIMADAS DO ESTADO DO AMAZONAS - PPCDQ – AM, NO DIA 17 DE
5 DEZEMBRO DE 2020.

6
7 **ENTIDADES PARTICIPANTES:** Cristina Fisher (SEMA), Eliene Cruz (SEMA), Eduardo Rizo
8 (SEPROR), José Oster Machado (SEBRA/SEPROR) Victor Salviati (FAS), Raimundo Chuvas
9 (IPAAM), Valdenor Pontes (IDAM), Gabriela Savian (IPAM), Tatiana Schor (SEDECTI),
10 Alessandro Nazareth (DEFESA CIVIL), Pedro (IDESAM), Luis Fabian (SEDUC), Quesia (IDAM),
11 Breno Penha (CASA CIVIL), Thiago Azambuja (CASA RIO), Tenente Coronel Sulemar (CORPO DE
12 BOMBEIROS), Jociene Souza (PREFEITURA DE NOVO ARIPUANÃ)

13
14 **ABERTURA E INÍCIO DA REUNIÃO.** Deu-se início à reunião com a fala do **Sr. Eduardo Rizo**,
15 representante da **SEPROR**, o qual pontuou acordo do valor de sete milhões (7 milhões), do
16 qual, dois milhões (2 milhões) são do IDAM e cinco milhões (5 milhões) da SEPROR. Ele
17 também falou sobre a elaboração do Termo de Referência - TDR para aquisição de insumos e
18 equipamentos que irão ser adquiridos para o ano seguinte e prosseguiu falando sobre os
19 processos que já estão no Centro de Serviços Compartilhados - CSC para licitação ou estão na
20 fase final dentro da SEPROR para concluir as cotações, além dos processos que foram para a
21 CSC no final de dezembro, devolvidos por causa do encerramento do ano. Em seguida,
22 pontuou que, como esse recurso não é do Estado do Amazonas e sim um do Governo Federal,
23 foi dada sequência nas licitações, as quais estão nos trâmites burocráticos para comprar
24 insumos e equipamentos para que se consiga cumprir as metas de 2021. A Secretária Adjunta,
25 a Sra. **Cristina Fisher**, representante **SEMA**, deu continuidade falando sobre atualizar as
26 informações para as pessoas que não estavam presentes anteriormente e deu sequência
27 comentando sobre o estágio de execução de cada iniciativa, sendo que alguns já estão na fase
28 de ajustes de planos de trabalhos e outros já estão indo para a licitação. Na oportunidade, fez
29 um adendo sobre a SSP quanto à questão dos veículos que serão utilizados nas operações no
30 ano seguinte, destacando a necessidade de melhoria nas futuras atuações em campo. Abrindo
31 espaço para a fala do diretor presidente do IDAM, Sr. Valdenor. O **Sr. Valdenor**, representante
32 **IDAM**, pontuou que os processos estão demorando muito e no que diz respeito aos veículos,
33 a estrutura do Estado está dificultando o trabalho de aquisição, destacando que em mais 6
34 meses acabaria o prazo para a implementação da parte agrícola, clima e etc. e que ficaria
35 inadimplente por conta de burocracias com uma questão tão urgente, concluindo que, além
36 do Estado não ter cumprido o seu papel lá atrás, hoje para corrigir o que não foi feito está
37 tendo dificuldade por conta do próprio Estado, ressaltando que vai tomar providências para
38 não ficar inadimplente por conta de licitação. A **Sra. Cristina Fisher**, representante da **SEMA**,
39 parabenizou a colocação do Sr. Valdenor, do IDAM, e complementou dizendo que será
40 registrado como um encaminhamento para formalizar a tratativa, salientando a
41 necessidade de todos os equipamentos e estrutura, uma questão além do pagamento de
42 diária, e deu continuidade falando que a SEMA está numa fase parecida à da SEPROR. Finaliza



43 abrindo um espaço para perguntas. O **Sr. Raimundo Chuvas**, representante do **IPAAM**, se
44 desculpa pelo atraso e se justifica falando que foi chamado de última hora para substituir o
45 presidente do IPAAM, e prossegue falando sobre o planejamento para dar início às atividades
46 no Sul do Amazonas no dia quinze de fevereiro, explicando que não dará para iniciar nesse
47 período por questões de logística e burocracia. Por conta disso, fez uma reprogramação para
48 o dia primeiro de março, com base em uma programação semelhante já realizada, para se
49 antecipar ao problema, porque o primeiro semestre é exatamente o período em que fazem o
50 desmatamento e como a equipe de fiscalização sempre ia no segundo semestre, a área já
51 estava desmatada, e se for antecipado não haverá o que queimar e exatamente por isso terão
52 duas equipes, posto que uma equipe não está dando resultado, além disso, está sendo
53 programado para se manter uma base em Apuí e outra em Humaitá, e finaliza falando que já
54 tem a concordância dos órgãos que irão trabalhar nessas fiscalizações. A **Sra. Cristina Fisher**,
55 **SEMA**, agradece pela fala e reforça o ponto colocado pelo Sr. Raimundo
56 Chuvas, complementando que como resultado de avaliação também foi apresentado
57 anteriormente em um *workshop*, que é necessário fazer essa distribuição de atuação em pelo
58 menos dois municípios, sendo Humaitá e Apuí, para que se consiga ser mais efetivo em campo,
59 e agora com a estratégia de trabalhar de forma simultânea, necessita-se de mais gente nessas
60 duas bases, as quais já têm os centros funcionais da SEMA e IPAAM junto com o apoio do
61 IDAM em campo. Agradeceu ao Sr. Valdenor por todo o apoio prestado durante o ano de
62 2020, e ao apoio recebido pelas forças armadas, principalmente ao 54 BIS. A **Sra. Gabriela**
63 **Savian**, **IPAM**, pediu a palavra e agradeceu o convite, prosseguiu então falando sobre o
64 Programa “Amazonas Mais” e a importância do monitoramento e acompanhamento,
65 salientando que durante a correção do PPCDQ percebeu a falta, naquele momento, de ter as
66 informações dos avanços das ações, cujo monitoramento e acompanhamento servem como
67 uma estratégia para preparação, planejamento, mudança de rota quando necessário,
68 reforçando também as ações a distância e concluiu falando sobre o CAR, que pode ser
69 trabalhado mesmo a distância. A **Sra. Cristina Fisher**, **SEMA**, agradeceu a Sra. Gabriela e
70 perguntou mais uma vez se alguém queria complementar algo. O **Sr. Victor Salviati**, **FAS**,
71 levantou a mão e saudou a todos, em seguida perguntou sobre a apresentação dos dados das
72 emissões de carbono e finalizou sugerindo a inclusão de uma tabela dos valores para cada
73 instituição e a execução atual disso. A **Sra. Cristina Fisher**, **SEMA**, agradeceu e informou que
74 já iria fazer os ajustes, respondeu ao último ponto questionado pelo Sr. Victor Salviati sobre a
75 tabela de valores e justificou falando que de fato não trouxe a apresentação dos valores de
76 cada projeto, a qual se dará como padrão para as próximas reuniões. Falou também sobre a
77 distribuição vinda da repatriação de valores da lava jato, na qual foi repassado cerca de
78 cinquenta e seis milhões para o Estado do Amazonas, sendo que desse valor, trinta milhões
79 foram para o sistema de controle e comando ambiental e nesse caso está sendo executado
80 pela SEMA, SSP e IPAAM. No caso do projeto da SEMA são sete milhões, IPAAM são dez
81 milhões e a SSP são treze milhões, conforme o eixo de comando e controle, já no eixo de
82 regularização fundiária consta que o projeto da Secretaria de Cidades e Territórios recebeu o
83 recurso para regularização fundiária também no âmbito de combate de desmatamento e
84 queimadas e o montante aproximado é de dezoito milhões. Ademais, falou sobre o projeto



85 com a SEPROR e o IDAM, cujo valor é de sete milhões e sugeriu que esses dados sejam
86 apresentados em um *slide* padrão em cada reunião. Mais uma vez, perguntou se alguém
87 queria complementar algo, e, caso não houvesse, a reunião se daria como encerrada. Como
88 não houveram mais manifestações finalizou sua fala ressaltando que as reuniões estavam
89 programadas para acontecer uma vez por mês e dependendo da necessidade poderia ser
90 adiada ou postergada. Agradeceu mais uma vez a presença de todos e deu por encerrada
91 a reunião.

92

93

94

SECRETARIA EXECUTIVA DO PPCDQ-AM

